



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

202313009 - Projeto V

Tipo

Obrigatória

Ano lectivo

2025/26

Curso

MI Arquitetura

Ciclo de estudos

1º

Créditos

12.00 ECTS

Idiomas

Português ,Inglês

Periodicidade

semestral

Pré requisitos

Ano Curricular / Semestre

3º / 1º

Área Disciplinar

Arquitetura

Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
0.00	0.00	8.00	0.00	0.00	0.00	0.00	8.00

Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto

112.00

Horas totais de Trabalho

300.00

Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

Jorge Manuel Fava Spencer

Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

Pedro Manuel dos Santos Lima Gaspar	8.00 horas
Maria Manuela Afonso da Fonte	8.00 horas
Jorge Manuel Fava Spencer	8.00 horas
Alessia Allegri	8.00 horas
Patrícia Guimarães Cabrita Matias	8.00 horas
José Miguel Freitas Silva	8.00 horas
Frederico Lopes Dias Negrelli de Albuquerque	8.00 horas
Inês Sousa Marcelino	8.00 horas
Nadir Bonaccorso	8.00 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Os objectivos pedagógicos da UC de Projeto V prendem-se com a consolidação das metodologias de projecto que venham a permitir a intervenção sustentada em contextos reais e a composição de estruturas arquitectónicas com nível de complexidade intermédio, satisfazendo exigências técnicas e estéticas, em torno do entendimento das práticas do espaço. Para isso pretende-se integrar informação cultural do âmbito disciplinar da arquitectura, informação específica acerca do tema e indicar opções programáticas precisas. Na aproximação ao projecto que se propõe, reconhece-se que aos conhecimentos projectuais se somam saberes e sentido crítico, pelo que a decisão deve ser baseada na formulação de hipóteses, ou seja, entender o projecto como o acto ou o processo de projectar. Pensar e fazer, continuamente, são a dinâmica própria ao desenvolvimento do projecto de arquitectura. A prossecução destes objectivos assume a UC no quadro de um 1º ciclo que se entende ainda como propedêutico, de carácter essencialmente formativo, ao qual se seguirá um 2º ciclo de carácter mais profissionalizante.

Conteúdos Programáticos / Programa

Os objectivos estabelecidos para o semestre consubstanciam-se na realização de exercícios práticos de análise e crítica (em grupo) e de concepção (individual) em torno do tema genérico da habitação.

O tema do semestre incide particularmente no desenvolvimento de um ensaio analítico e de dois ensaios projectuais sequenciais e encadeados, considerando programas de espaço doméstico e de habitação colectiva em contexto urbano, por enquanto, subentendido.

No seu enquadramento serão abordadas as questões relativas a: composição, espaço servidor/espaço servido; espaço individual/espaço colectivo, espaço íntimo/espaço público, espaço de permanência/espaço de transição, espaço funcional/espaço visual; equipamento e mobiliário; enquadramento projectual; conforto; domesticidade; estrutura e distribuição; flexibilidade e adaptabilidade; acessibilidade e espaço exterior; materialidade e linguagem; unidade e agregação; processo de projecto.

Neste contexto, serão abordados temas contemporâneos do habitar que desafiam os modelos convencionais: o co-living, enquanto alternativa de partilha e convivência intergeracional; a flexibilidade passiva, como estratégia que prolonga o ciclo de vida dos espaços; e os espaços satélite, como extensões funcionais da casa que ligam o privado ao comum e respondem a novas necessidades de uso.

Estas formas de coabitação reforçam a dimensão relacional do habitar, entendendo a casa não apenas como unidade privada, mas como parte de um corpo colectivo. Dar-se-á ênfase à vida em colectividade e ao papel dos espaços comuns — galerias, pátios, cozinhas partilhadas — como infraestruturas de encontro e sociabilidade quotidiana. Será também trabalhada a reciclagem, refuncionalização e adaptação tipológica de estruturas existentes, como estratégias sustentáveis para reactivar contextos urbanos subutilizados. Estas práticas, alinhadas com princípios de economia circular e justiça espacial, sustentam uma abordagem evolutiva e resiliente à arquitectura da habitação.

Ainda que a escala urbana não seja o foco do exercício, o projecto será compreendido como parte de um sistema territorial mais vasto, reconhecendo a habitação como função estruturante e motor de transformação espacial, social e ambiental.

Nesta abordagem ao tema da Habitação Colectiva estão também implicados o método de projecto e a problemática da concepção de edifícios extensos a partir de unidades elementares repetíveis articuladas por sistemas matriciais de repetição e combinação, sem perda da dimensão poética na montagem dos edifícios.

Os três exercícios interligam-se e encadeiam-se como fases de reflexão de projecto e consistem em:

Exercício 1 – CASA: Análise e reflexão sobre exemplos de edifícios e espaços arquitectónicos, por forma a desenvolver um olhar crítico sobre a arquitectura, a partir da interpretação e da representação de exemplos paradigmáticos;

Exercício 2 - Projecto de um PROTOTIPO [como concepção e realização de um modelo] que possa ser agrupado e multiplicado horizontal e verticalmente, através de processos de AGREGAÇÃO;

Exercício 3 - Projecto de AGREGAÇÃO que toma o PROTOTIPO como unidade base para desenvolver estruturas e elementos arquitectónicos necessários à sua combinação, constituindo, para o efeito, um SISTEMA.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de

aprendizagem da unidade curricular

O aluno deve adquirir capacidade de articular e expressar ideias através do projecto. Adquirir consciência e domínio das ferramentas para o acto do projecto. Saber adequar funções a espaços e espaços a qualidades vivenciais, a partir de um entendimento das práticas do espaço, no quadro da cultura disciplinar. Entender a habitação colectiva como sistema de repetição. Entender a habitação como função e sistema urbano.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Para além dos aspectos concretos contidos no Regulamento de Avaliações da FAUL considera-se que o trabalho dos alunos, a ser avaliado ao longo do semestre, compreende todos os aspectos da sua participação, individual ou em grupo, relativa a trabalhos práticos e teóricos, intervenções e participações em discussões ou outros tipos de contributos que possam surgir nos trabalhos a desenvolver.

No quadro desta UC, a inscrição no exame da 1ª chamada está dependente da assistência a uma percentagem mínima de sessões presenciais que não deverá ser inferior a 60% nos alunos do regime normal, e de 30% no caso dos estudantes com estatuto especial. Caso esta assiduidade mínima não seja garantida, o aluno reprova imediatamente, podendo apresentar-se unicamente no exame de 2ª chamada. De acordo com o regulamento em vigor, só poderão propor-se ao exame da 1ª chamada, os alunos com avaliação contínua igual ou superior a 7 (sete) valores.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

A avaliação da componente prática obrigatória é atribuída pelo docente do aluno, com base nas avaliações intercalares, as quais serão ponderadas, consoante natureza e do trabalho (de grupo ou individual) e da sua complexidade.

1ª Avaliação intercalar: Exercício 1 – 15%

2ª Avaliação intercalar: Exercício 2 – 35%

3ª Avaliação intercalar: Exercício 3 – 50%

A Participação, Assiduidade, Desempenho em aula (expresso no *portfolio*) serão permanentemente avaliados e a sua ponderação corresponderá a 20% de cada uma das 3 etapas da avaliação contínua.

- O exame final da 1ª chamada será constituído por uma prova oral, na qual o estudante deverá apresentar e discutir o 3º exercício do semestre perante um júri, constituído pelo docente do aluno, um docente de outra turma e presidido pelo responsável científico da Unidade Curricular.

- O exame da 2ª chamada será constituído por uma prova oral, na qual o estudante deverá apresentar e discutir todos os exercícios desenvolvidos durante o semestre (1º, 2º, 3º), perante um júri, também constituído pelo docente do aluno, um docente de outra turma e presidido pelo responsável científico da UC.

As notas de cada uma das 3 fases da avaliação contínua, bem como a nota do exame final, serão sempre objecto de um processo de aferição transversal entre todas as turmas do ano, pelo conjunto de todos os docentes do ano, sob a coordenação do responsável científico da UC.

Bibliografia Principal

A?BALOS, Inaki, A boa-vida - Visita guiada às casas da modernidade, Editorial Gustavo Gili, 2003;
PAIVA, Alexandra, Habitação Flexível, Análise de Conceitos e Soluções, tese de Mestrado, FAUTL, 2002.
AICHER, Otl, La cocina para cocinar – El final de una doctrina arquitectónica, Editorial Gustavo Gili, 2004;
DOGMA, “Living and working: Toward a critical history of domestic space”. In Dogma. Living and working. Cambridge, Massachusetts: MIT Press, 2022.
FRENCH, Hilary, Key Urban Housing of the Twentieth Century: Plans, Sections and Elevations, ed. W.W. Norton & Company, 2008.
GUIDETTI, Elena, How to transform existing buildings in post-functional europe, ed. Jovis Verlag, 2025.
HABRAKEN, J., El diseño de soportes, Editorial Gustavo Gili, 1984;
LEUPEN, Bernard, Housing Design, a Manual, ed. NAI (Netherlands Architecture Institute)
LORENTE, David, SAKAMOTO, Tomoko, DEVESA, Ricardo, Cohousing in Barcelona – Architecture for the community.

Actar, Publishers, 2023.

MONTEYS, Xavier, e FUERTES, Pere, Casa Collage, Un ensayo sobre la arquitectura de la casa, Ed. Gustavo Gili, 2001;

MONTEYS, Xavier et al., Rehabitar, en nueve episodios. Ed. Lampreave, 2012

MONTEYS, Xavier, La habitación. Más allá de la sala de estar, Editorial Gustavo Gili, 2018;

RYBCZYNSKI, Witold, a Casa, a Pequena História de Uma Ideia, ed. 1996.

SCHNEIDER, Tatiana, TILL, Jeremy, Flexible Housing, ed. Taylor & Francis Group, 2008.

SHERWOOD, Roger: Vivienda. Prototipos del movimiento moderno. Barcelona, Gustavo Gili, 1983.

SUST, Xavier, APARICIO, Ignacio: La Vivienda Contemporánea, Programa y Tecnología, Barcelona, Institut de Tecnologia de la Construcció de Catalunya, 1998.

VENTURI, Robert, Complexidade e Contradição em Arquitetura, ed. Martins Fontes, 2004.

ZABALBEASCOA, Anaxu, Tudo sobre a Casa, ed. Gustavo Gili, 2014.

Bibliografia Complementar

Normas e boas práticas

ADLER, David, TUTT, Patrícia, New Metric Handbook, Planning and Design Data, ed. Architectural Press.

McMorrow, Julia, LAMEIRO, Carlos, Arquitetura, Referências, Boas Práticas e Especificações, ed. Quimera Editores, 2013;

NEUFERT, Ernst, A Arte de projectar em Arquitetura, ed. Gustavo Gilli, actualizações sucessivas;

PANERO, Julius e ZELNIK, Martin, Las dimensiones humanas en los espacios interiores. Estándares antropométricos, Gustavo Gili, 1979;

PANERO, Julius, ZELNIK, Martin, Dimensiones Humanas em Los Espacios Interiores, Estandares Antropométricos, ed. Gustavo Gilli, actualizações sucessivas;

PORTAS, Nuno, Funções e Exigências de Áreas em Habitação, ed. Laboratório Nacional de Engenharia Civil, 1969;

PORTAS, Nuno, A Habitação Social - Proposta Para a Metodologia da Sua Arquitetura (Livro de Texto + Fichas de Trabalho), original Prova de CODA (Concurso para a Obtenção do Diploma de Arquitecto, 1959), ed. FAUP 2004.

Regulamento Geral de Edificações Urbanas, Decreto-Lei nº 38382, 1951-08-07 (disponível online e para descarga em <https://diariodarepublica.pt/dr/legislacao-consolidada/decreto-lei/1951-120610500>);



CURRICULAR UNIT FORM

Curricular Unit Name

202313009 - Design Studio V

Type

Compulsory

Academic year

2025/26

Degree

IM Architecture

Cycle of studies

1

Unit credits

12.00 ECTS

Lecture language

Portuguese ,English

Periodicity

semester

Prerequisites

Year of study/ Semester

3 / 1

Scientific area

Architecture

Contact hours (weekly)

Tehoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
0.00	0.00	8.00	0.00	0.00	0.00	0.00	8.00

Total CU hours (semester)

Total Contact Hours

112.00

Total workload

300.00

Responsible teacher (name /weekly teaching load)

Jorge Manuel Fava Spencer

Other teaching staff (name /weekly teaching load)

Pedro Manuel dos Santos Lima Gaspar	8.00 horas
Maria Manuela Afonso da Fonte	8.00 horas
Jorge Manuel Fava Spencer	8.00 horas
Alessia Allegri	8.00 horas
Patrícia Guimarães Cabrita Matias	8.00 horas
José Miguel Freitas Silva	8.00 horas
Frederico Lopes Dias Negrelli de Albuquerque	8.00 horas
Inês Sousa Marcelino	8.00 horas
Nadir Bonaccorso	8.00 horas
Simão Silveira Botelho	3.00 horas

Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

The pedagogical objectives of the Project V course are related to the consolidation of design methodologies that will allow sustained intervention in real contexts and the composition of architectural structures with an intermediate level of complexity, satisfying technical and aesthetic requirements, around the understanding of the practices of space. To this end, it is intended to integrate cultural information from the disciplinary scope of architecture, specific information on the subject and precise programmatic indications. In the approach to the project that is proposed, it is recognized that to the project knowledge is added knowledge and critical sense, so the decision must be based on the formulation of hypotheses, that is, to understand the project as the act or process of designing. Thinking and doing, continuously, are the dynamics of the development of the architectural project. The pursuit of these objectives assumes the UC within the framework of a 1st cycle that is also understood as propaedeutic, of an essentially formative nature, which will be followed by a 2nd cycle of a more professionalizing nature.

Syllabus

The objectives established for the semester are the realization of practical exercises of analysis and criticism (in group) and design (individual) around the generic theme of housing. The theme of the semester focuses particularly on the development of an analytical essay and two sequential and linked project essays, considering domestic space and collective housing programs in an urban context, for now, implied. In its framework, issues related to composition, server space/space served; individual space/collective space, intimate space/public space, permanence space/transitional space, functional space/visual space; equipment and furniture; project framework; comfort; domesticity; structure and distribution; flexibility and adaptability; accessibility and outdoor space; materiality and language; unity and aggregation; design process. In this context, contemporary themes of living that challenge conventional models will be addressed: co-living, as an alternative for sharing and intergenerational coexistence; passive flexibility, as a strategy that extends the life cycle of spaces; and satellite spaces, as functional extensions of the house that connect the private to the common and respond to new needs of use. These forms of cohabitation reinforce the relational dimension of inhabiting, understanding the house not only as a private unit, but as part of a collective body. Emphasis will be placed on collective living and the role of common spaces — galleries, patios, shared kitchens — as infrastructures for meeting and daily sociability. The recycling, refunctionalization and typological adaptation of existing structures will also be worked on, as sustainable strategies to reactivate underutilized urban contexts. These practices, aligned with circular economy and spatial justice principles, underpin an evolutionary and resilient approach to housing architecture. Although the urban scale is not the focus of the exercise, the project will be understood as part of a wider territorial system, recognizing housing as a structuring function and engine of spatial, social and environmental transformation. In this approach to the theme of Collective Housing, the design method and the problem of the design of extensive buildings from repeatable elementary units articulated by matrix systems of repetition and combination are also involved, without losing the poetic dimension in the assembly of the buildings.

The three exercises are interconnected and linked as phases of project reflection and consist of:

Exercise 1 - CASA: Analysis and reflection on examples of buildings and architectural spaces, in order to develop a critical look at architecture, based on the interpretation and representation of paradigmatic examples;

Exercise 2 - Design of a PROTOTYPE [as the design and realization of a model] that can be grouped and multiplied horizontally and vertically, through AGGREGATION processes;

Exercise 3 - Aggregation Project that takes the PROTOTYPE as a base unit to develop structures and architectural elements necessary for its combination, constituting, for this purpose, a SYSTEM.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The student should develop the ability to articulate and communicate ideas through the project, understanding it as a means of research and critical and creative expression. Throughout the semester, he/she should acquire mastery of the conceptual, technical and operative tools of the act of designing, with attention to the coherence between intention, process and built form. It is essential to know how to relate uses and spaces, adapting them to the desired experiential qualities, based on an understanding of spatial and social practices in the disciplinary framework of architecture. The project will be approached as an instrument of reading and intervention that crosses scales and temporalities, even when centered on housing. It is intended that the student develops a critical reading of collective housing, understanding it not only as a system of repetition and variation, but as a field of typological experimentation, functional

adaptation and transformation over time.

Teaching methodologies (including evaluation)

In addition to the concrete aspects contained in the FAUL Evaluation Regulations, it is considered that the students' work, to be evaluated throughout the semester, includes all aspects of their participation, individually or in groups, related to practical and theoretical work, interventions and participation in discussions or other types of contributions that may arise in the work to be developed. Within the framework of this CU, registration for the 1st call exam is dependent on attendance at a minimum percentage of face-to-face sessions, which should not be less than 60% for students in the normal regime, and 30% for students with special status. If this minimum attendance is not guaranteed, the student fails immediately, and may only present himself in the 2nd call exam. According to the regulations in force, only students with continuous assessment equal to or greater than 7 (seven) points may propose to the 1st call exam.

Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning outcomes

The evaluation of the mandatory practical component is assigned by the student's teacher, based on the mid-term evaluations, which will be weighted, depending on the nature of the work (group or individual) and its complexity.

1st Mid-term review: Exercise 1 – 15%

2nd Mid-term review: Exercise 2 – 35%

3rd Mid-term review: Exercise 3 – 50%

Participation, Attendance, Class Performance (expressed in the portfolio) will be permanently evaluated and their weighting will correspond to 20% of each of the 3 stages of continuous evaluation.

- **The exam of the 1st call** will consist of an oral test, in which the student must present and discuss the 3rd exercise of the semester before a jury, consisting of the student's teacher, a teacher from another class and chaired by the scientific responsible of the Curricular Unit.

- **The exam of the 2nd call** will consist of an oral test, in which the student must present and discuss all the exercises developed during the semester (1st, 2nd, 3rd), before a jury, also made up of the student's teacher, a teacher from another class and chaired by the scientific responsible of the UC.

The grades of each of the 3 phases of continuous assessment, as well as the grade of the final exam, will always be subject to a cross-sectional assessment process between all classes of the year, by all the teachers of the year, under the coordination of the scientific head of the UC.

Main Bibliography

A?BALOS, Inaki, A boa-vida - Visita guiada a?s casas da modernidade, Editorial Gustavo Gili, 2003;
PAIVA, Alexandra, Habitação Flexível, Análise de Conceitos e Soluções, tese de Mestrado, FAUTL, 2002.
AICHER, Otl, La cocina para cocinar – El final de una doctrina arquitectónica, Editorial Gustavo Gili, 2004;
DOGMA, “Living and working: Toward a critical history of domestic space”. In Dogma. Living and working. Cambridge, Massachusetts: MIT Press, 2022.
FRENCH, Hilary, Key Urban Housing of the Twentieth Century: Plans, Sections and Elevations, ed. W.W. Norton & Company, 2008.
GUIDETTI, Elena, How to transform existing buildings in post-functional europe, ed. Jovis Verlag, 2025.
HABRAKEN, J., El diseño de soportes, Editorial Gustavo Gili, 1984;
LEUPEN, Bernard, Housing Design, a Manual, ed. NAI (Netherlands Architecture Institute)
LORENTE, David, SAKAMOTO, Tomoko, DEVESA, Ricardo, Cohousing in Barelona – Arcchitecture for the community. Actar, Publishers, 2023.
MONTEYS, Xavier, e FUERTES, Pere, Casa Collage, Un ensayo sobre la arquitectura de la casa, Ed. Gustavo Gili, 2001;
MONTEYS, Xavier et alt. , Rehabitar, en nueve episodios. Ed. Lampreave, 2012
MONTEYS, Xavier, La habitación. Más allá de la sala de estar, Editorial Gustavo Gili, 2018;

RYBCZYNSKI, Witold, a Casa, a Pequena História de Uma Ideia, ed. 1996.
SCHNEIDER, Tatiana, TILL, Jeremy, Flexible Housing, ed. Taylor & Francis Group, 2008.
SHERWOOD, Roger: Vivienda. Prototipos del movimiento moderno. Barcelona, Gustavo Gili, 1983.
SUST, Xavier, APARICIO, Ignacio: La Vivienda Contemporanea, Programa y Tecnologia, Barcelona, Institut de Tecnologia de la Construcció de Catalunya, 1998.
VENTURI, Robert, Complexidade e Contradição em Arquitectura, ed. Martins Fontes, 2004.
ZABALBEASCOA, Anatxu, Tudo sobre a Casa, ed. Gustavo Gili, 2014.

Additional Bibliography

Norms and best practices

ADLER, David, TUTT, Patrícia, New Metric Handbook, Planning and Design Data, ed. Architectural Press.
McMorrhough, Julia, LAMEIRO, Carlos, Arquitectura, Referências, Boas Práticas e Especificações, ed. Quimera Editores, 2013;
NEUFERT, Ernst, A Arte de projectar em Arquitectura, ed. Gustavo Gilli, actualizações sucessivas;
PANERO, Julius e ZELNIK, Martin, Las dimensiones humanas en los espacios interiores. Estándares antropométricos, Gustavo Gili, 1979;
PANERO, Julius, ZELNIK, Martin, Dimensiones Humanas em Los Espacios Interiores, Estandares Antropométricos, ed. Gustavo Gilli, actualizações sucessivas;
PORTAS, Nuno, Funções e Exigências de Áreas em Habitação, ed. Laboratório Nacional de Engenharia Civil, 1969;
PORTAS, Nuno, A Habitação Social - Proposta Para a Metodologia da Sua Arquitectura (Livro de Texto + Fichas de Trabalho), original Prova de CODA (Concurso para a Obtenção do Diploma de Arquitecto, 1959), ed. FAUP 2004.
Regulamento Geral de Edificações Urbanas, Decreto-Lei nº 38382, 1951-08-07 (disponível online e para descarga em <https://diariodarepublica.pt/dr/legislacao-consolidada/decreto-lei/1951-120610500>);